

Trânsito é ameaça no estado

Marcos Vianna

LUCIANA NUNES LEAL E
RAQUEL AFFONSO



Acidente de trânsito, pneumonia, doença cardíaca, cesariana desnecessária e automedicação. Os moradores do Estado do Rio de Janeiro devem começar a prestar atenção nesses fatores perigosos — e muitas vezes fatais — que foram responsáveis pela maior parte das doenças e internações entre julho e dezembro de 1996, como revela pesquisa do Instituto Gerp para o JORNAL DO BRASIL, com patrocínio da Petrobras. Foram ouvidos 2.700 moradores de 24 mu-

nicipios com idades a partir de 16 anos.

Entre os 7% de entrevistados que tiveram algum tipo de acidente nos últimos seis meses do ano passado, um terço (33%) machucou-se em batidas de carro ou moto ou em atropelamentos. Dos que ficaram doentes, 34% tiveram pneumonia ou distúrbios do coração. E nada menos que 973 entrevistados — 36% do total — confessaram que tomam remédio por conta própria. Projetando os resultados da pesquisa para o estado do Rio — onde vivem 13,3 milhões de pessoas —, seriam 4,3 milhões de habitantes que compram remédios baseados apenas em seus conhecimentos ou no palpite de vendedores ou parentes.

Confirmando o elevado índice nacional — um dos maiores do

mundo —, as cesarianas foram apontadas como principal motivo de cirurgia, entre os 5% de entrevistados que foram operados entre julho e dezembro de 1996. Disseram ter se submetido a cesarianas 16% dos que foram operados. As que fizeram parto normal são apenas 4%.

Na pesquisa — que faz parte da série *Opinião do Rio* —, foram ouvidos 100 moradores de cada município e 400 na capital, mas os resultados foram ponderados em função da população de cada cidade. O Rio de Janeiro ganhou peso de 49%. As divisões por sexo, idade, renda e escolaridades foram feitas com base no censo de 1995. Foram ouvidos 52% de mulheres e 48% de homens. As entrevistas foram feitas entre os dias 18 e 31 de janeiro.

Sandra de Souza



A advogada Blanche Bittencourt quebrou o maxilar e o ombro em acidente de carro no Centro da cidade



A bancária Luzinete, de 36 anos, fez duas cesarianas, a última delas quando teve Isabela, dia 26 de março